



Ofício nº 88/CET/SC/2020

Florianópolis, 28/03/2020

Na perspectiva da atual epidemia do Coronavírus SARS CoV2, e no intuito de trazer ainda mais segurança à comunidade transplantadora, coordenadores, transplantadores e pacientes em lista de espera, determinamos a realização de testes para detecção do Coronavírus em todos os pacientes em investigação de morte encefálica iminente de Santa Catarina.

Em função do tempo de processamento do teste de RNA, a coleta do mesmo será o mais precoce possível no processo, equivalendo a coleta das amostras de sangue para sorologia.

Para aprimorar a qualidades dos exames todos serão feitos a partir de aspiração de secreção traqueal, conforme a metodologia estabelecida no “Protocolo de coleta para CoVID-19 em pacientes em investigação de morte encefálica iminente”

Ressaltamos que esta medida tem por objetivo aumentar a segurança do processo e não estabelecer um grau de suspeição sobre o paciente.

Pacientes com história clínica ou epidemiológica positiva para COVID-19 não serão considerados possíveis doadores.

Na absoluta impossibilidade de se realizar o teste, validação do potencial doador será realizada entre o hospital notificante, o SC Transplantes e a equipe transplantadora/paciente em lista.

Atenciosamente



Dr. Joel de Andrade
Coordenador do CETO/SC
Matrícula 284.127-6-02
CPF: 152.235.819-47
CRP: 1183

Dr. Joel de Andrade

Coordenador Estadual de Transplantes de Santa Catarina



PROTOCOLO DE COLETA PARA COVID-19 EM PACIENTES EM INVESTIGAÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA IMINENTE- LACEN/SC TRANSPLANTES

1. *Toda CHT deve estar atenta para verificar a existência, em seu hospital ou com vigilância epidemiológica local, de estoque de tubo de coleta com conservante para COVID-19. Em caso de dificuldade para obter do mesmo, informar o plantão da CET/SC*

 2. **ENVIO DA AMOSTRA PARA FLORIANÓPOLIS:**
 - É fundamental que a coleta da amostra para realização de RT-PCR para coronavírus de pacientes em investigação de morte encefálica iminente, seja feita em caráter de EXTREMA URGÊNCIA, e encaminhada para a SC TRANSPLANTES
 - As opções de transporte DEVEM SEMPRE SER DISCUTIDAS COM O PLANTÃO DA CENTRAL, são elas:
 - Para fora da Grande Florianópolis: Regional de Saúde de referência
 - Casos em que o transporte da regional de saúde vai gerar atraso no envio: comunicar o plantão da CET/SC para verificar o meio mais rápido de fazê-lo
 - Para a Grande Florianópolis: avisar o plantão, que enviará o motorista da CET/SC

 3. **CADASTRO DA AMOSTRA NO SISTEMA GAL/ LACEN:**
 - a. Preencher o cadastro no sistema GAL/ Lacen: <https://gal.saude.sc.gov.br>, registrando na tela “Observações”: **Paciente em investigação de morte encefálica- URGENTE SC Transplantes**
 - b. Imprimir **2 cópias da requisição** gerada pelo sistema GAL- LACEN:
 - ➔ 1 deve ser anexada a caixa de transporte da amostra
 - ➔ 1 deve ser enviada para a CET/SC

 4. **ORIENTAÇÕES PARA COLETA E ACONDICIONAMENTO**
 - a) Momento da coleta: quando identificado que o paciente está com sinais de morte encefálica iminente
 - b) O que deve ser solicitado para a Vigilância Epidemiológica do município:
 - c) **Somente o tubo de coleta com conservante**, para pesquisa do COVID 19, já que a coleta será feita de paciente em ventilação mecânica invasiva, **não é necessário uso de swab**
 - d) Material para realizar o acondicionamento da amostra, que deve ser providenciado pelo hospital coletador:
 - ➔ Frasco de parede rígida com tampa rosqueada: servirá para colocar o tubo contendo a secreção dentro, para protegê-lo durante o transporte
 - ➔ Caixa de isopor com tampa
 - ➔ 5 Gelox® ou gelo comum o suficiente para manter a temperatura de transporte entre 2-8°C
 - ➔ Fita adesiva larga
 - ➔ Etiqueta de identificação do tubo com secreção
-



- Etiqueta de identificação do frasco com tampa rosqueada:
- Etiqueta de identificação da caixa térmica para o transporte
- Envelope ou saco plastic: para proteger a requisição, pois deverá ser fixada por for a da caixa térmica
- Requisição do exame, impressa do sistema GAL/LACEN, após ter cadastrado o paciente, que será anexada na caixa térmica para envio a SC Transplantes

5. Método de coleta em paciente em ventilação mecânica invasiva

- 1º. Climatizar a caixa de isopor, ou 5 Gelox®, ou gelo comum, de maneira a manter uma temperatura de transporte entre 2 °C a 8 °C
- 2º. Iniciar o procedimento de aspiração para obter *secreção proveniente de* aspirado bronco alveolar, de acordo com a técnica disponível no hospital:

2.a. **COLETA COM BRONQUINHO**

- a. Preferencialmente usar esse procedimento de aspiração com dispositivo coletador de secreções “Bronquinho”:
- b. Nesse caso proceder conforme segue:
 - Transferir o conteúdo do tubo com meio de preservação para dentro do copo coletor do bronquinho misturando com o aspirado bronco alveolar * Figura 1
 - Fechar novamente o dispositivo * Figura 2
 - Identificar o “Bronquinho” com a etiqueta padrão e realizar o acondicionamento, conforme orientação desse protocolo



Tubo com conservante e bronquinho



* Figura 1



* Figura 2



2.b. COLETA SEM BRONQUINHO

- Após aspirar, proxime a sonda do tubo com meio de preservação * Figura 1
- Corte de 4-5cm a ponta da sonda de aspiração contendo secreção ** Figura 2
- Ajuste a ponta da sonda com secreção dentro do tubo com meio de preservação ** Figura 3
- Após feche o tubo com meio de preservação e feche bem o mesmo *** Figura 4





6. Acondicionamento do tubo com meio de preservação contendo a secreção bronco alveolar

- 1º. Identificar o tubo com secreção com a etiqueta padronizada específica, preenchida corretamente**



- 2º. Colocar o tubo com secreção identificado, dentro do frasco com tampa rosqueada, na posição vertical**



- 3º. Identificar o frasco com tampa rosqueada com a etiqueta padronizada específica, preenchida corretamente**



- 4º. Colocar o frasco com tampa rosqueada dentro da caixa de isopor, fixando-o na parede interna da caixa, de maneira a ficar seguro para o transporte**





5º. Lacrar a caixa térmica



6º. Fixar na parte externa da caixa de isopor:

- De um lado a “ Etiqueta de identificação para transporte”, em anexo neste protocolo
- Do outro lado a “Requisição de exame” emitida pelo sistema GAL, protegida por um envelope ou saco plástico (**jamais dentro da caixa**)



Importante:

**A caixa térmica com as amostras suspeitas de COVID -19 é de USO EXCLUSIVO
O LACEN NÃO ACEITARÁ SE HOUVER OUTROS MATERIAIS BIOLÓGICOS
DENTRO**

***POR DETERMINAÇÃO DO LACEN O NÃO CUMPRIMENTO DESSAS NORMAS
IMPLICARÁ EM DEVOUÇÃO DO MATERIAL SEM A EXECUÇÃO DO EXAME.***

Patricia Taha
Coordenadora de Biossegurança

Marlei Pickler Debiasi dos Anjos
Diretora do LACEN/SUV/SES





Anexos

ETIQUETAS PADRONIZADAS- USO OBRIGATÓRIO

(RECORTE E FIXE NO TUBO e no RECIPIENTE DE TAMPA ROSQUEADA)

URGENTE- SC TRANSPLANTES – TUBO

Paciente:

Data:

Hora:

Hospital :

Cidade:

URGENTE- SUSPEITA DE COVID-19

(RECIPIENTE COM TAMPA ROSQUEADA)

Paciente:

HOSPITAL

MUNICÍPIO

ETIQUETA PADRONIZADA PARA CAIXA TÉRMICA DO MATERIAL -

**TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA - COVID 19 – RISCO
BIOLÓGICO**

REMETENTE

Instituição:

Município:

Responsável pelo envio:

Telefone:

DESTINATÁRIO

SC TRANSPLANTES

RUA: ESTEVES JÚNIOR, Nº 390, 4º ANDAR - CENTRO FLORIANÓPOLIS

TELEFONE: 0800-6437474